



ALIMENTAÇÃO DE PORCAS LACTANTES COM DIETAS CONTENDO SILAGEM DE GRÃOS ÚMIDOS DE MILHO E ÁCIDOS ORGÂNICOS¹

*Volnei Antônio Weschenfelder², Paulo Alberto Lovatto³, Carlos Augusto Rigon Rossi⁴,
Cheila Roberta Lehnen⁵, Ines Andretta⁶*

Um experimento foi realizado para avaliar o desempenho de porcas lactantes e suas leitegadas alimentadas com dietas contendo silagem de grãos úmidos de milho com ou sem ácidos orgânicos. Foram utilizadas quinze porcas de genética comercial em um delineamento de blocos ao acaso com três tratamentos (dieta controle; dieta com adição de 0,5% de ácido benzóico e dieta com adição de 0,5% de ácido fumárico, elaboradas a cada 24h) com cinco repetições cada. As dietas elaboradas com silagem de grãos úmidos de milho com ácidos benzóico ou fumárico não alteraram ($P>0,05$) a espessura de toicinho, que foi em média 14,8 milímetros. O consumo médio diário de ração das porcas lactantes foi de 7,93kg/MN não variando ($P>0,05$) entre os tratamentos. O ganho médio diário de peso dos leitões foi de 0,22kg, não diferindo ($P>0,05$) entre os tratamentos. O peso vivo médio dos leitões ao desmame foi de 6,2kg não diferenciando ($P>0,05$) entre leitões de porcas lactantes alimentadas com dietas com ácido benzóico ou fumárico. A adição de ácido fumárico na dieta de porcas lactantes diminuiu em 30% ($P<0,05$) a frequência de fezes líquidas dos leitões em relação à dieta controle. Os ácidos fumárico e benzóico nas dietas elaboradas com silagem de grãos úmidos de milho não alteram os desempenhos de porcas lactantes e de suas leitegadas.

¹ Pesquisa

² Setor de Suínos - UEP Zoo II – Centro Federal de Educação Tecnológica (CEFET), São Vicente do Sul, RS, e-mail: volnei@razaoinfo.com.br

³ DZ, UFSM, Santa Maria, RS, Brasil

⁴ PPGZ, UFSM, Santa Maria, RS, Brasil

⁵ PPGZ, UFSM, Santa Maria, RS, Brasil

⁶ Curso de Zootecnia, UFSM, Santa Maria, RS, Brasil